

(Name of Project)

by  
(Name of First Writer)

(Based on, If Any)

Revisions by  
(Names of Subsequent Writers,  
in Order of Work Performed)

Current Revisions by  
(Current Writer, date)

Name (of company, if applicable)  
Address  
Phone Number

GENÉRICO

"Uma vida normal"

EXT. CENTRO DE UMA CIDADE - MORNING

Uma rapariga, Rita(6/7 anos), segue agarrada ao braço da mãe, uma mulher nos seus 30 e poucos anos, Cátia, mas que parece um pouco mais nova, por entre a multidão de gente.

Na outra mão a criança segura um balão e ao andar está atenta ao modo como este se move no ar, por cima das cabeças das pessoas.

A mãe tenta andar o mais depressa que pode por entre as pessoas, puxando a filha, sem a perder de vista, e carregando uma pasta na outra mão.

A pasta da mulher cai no chão, alguns papéis e livros espalham-se pela calçada. A mulher baixa-se imediatamente para os apanhar, largando a mão da filha.

Rita's POV: pessoas gigantes de todos os lados, todas cheias de pressa. Uma das pessoas vem contra ela.

PESSOA NA RUA (V.O.)

Desculpa menina.

O balão solta-se da mão da criança. Ela põe-se em bicos dos pés a tentar agarrá-lo.

RITA (PARA CÁTIA)

Mãma! Mãma! O meu balão...

A mãe está ainda a tentar agarrar o resto dos papéis, enfiando-os indiscriminadamente para dentro da pasta.

O balão afasta-se cada vez mais em direcção ao céu. A criança leva as mãos à cara, fazendo beicinho.

A mãe fecha a pasta, olha para a filha.

Cátia's POV: A filha, com as duas mãos pousadas na cara, a olhar para ela. A filha aponta para o céu.

RITA (CONT'D)

O balão... voou!

Cátia pega a filha ao colo. Encosta a cabeça dela no seu ombro e passa-lhe a mão pelo cabelo.

CÁTIA

Não chores filhota. É só um balão. Ele foi feito para poder voar.

As pessoas à sua volta desapareceram. Elas estão praticamente sozinhas naquele pedaço de rua.

CÁTIA

Olha para o céu Rita. Olha como ele é bonito ali.

A criança desencosta a cabeça, hesitante, olha para o céu à procura do balão.

O balão está praticamente a desaparecer perante o céu limpo.

RITA

Mãma compras me outro balão?  
Quero vê-lo voar.

CUT TO:

EXT. FRENTE DA ESCOLA - MOMENTS LATER

Estamos à porta da escola de Rita. Uma escola primária, pública, sem qualquer traço distintivo, é uma escola igual a todas as outras de Portugal.

Crianças vindas de todos os lados dirigem-se para a entrada, algumas eufóricas, outras nem tanto. Um rapaz despede-se do pai timidamente e dirige-se também para a entrada.

Rita aparece na cena, desta vez é ela que puxa a mãe pelo braço.

RITA (ENTUSIASMADA)

Mãma a Joana está ali... e o Diogo. Quero perguntar-lhe se ela já viu um balão voar.

Cátia baixa-se à altura da filha. Compõe-lhe a mochila e a camisola, dá-lhe um beijo na bochecha, abraça-a.

RITA (CONT'D)

(sarcástica como um adulto)  
Também gosto muito de ti mãma,  
mas posso ir embora?

Cátia aperta a filha ainda com mais força, para a largar depois finalmente.

RITA (CONT'D)

Não te esqueças, tem cuidado no recreio. Estou aqui à tua espera quando saíres.

Rita corre para ao pé das outras crianças.

INT. ESCRITÓRIO DE CÁTIA - HORA DE ALMOÇO - DAY

Cátia está sentada à frente do computador, está totalmente absorvida no monitor enquanto os dedos da mão direita se movem com rapidez de tecla em tecla. Na mão esquerda segura uma sandes, que vai trincando de vez a vez.

O telefone toca. Cátia hesita em qual das mãos largar para o atender. Abandona a sandes na mesa. Atende o telefone.

CÁTIA

Sim?! Oi mor...

Continua a olhar fixamente para o monitor, e a tentar escrever o máximo de palavras por segundo com a mão direita.

CATIA

Fui sim. Comprei-lhe um balão de manhã, mas depois fartou-se de chorar porque o deixou voar. Não, depois consegui alcaalmá-la. Fazes o jantar? Não sei. Supreende-me.

Cátia desliga o telefone. Já não está a escrever. Olha para o telefone fixamente durante uns segundos. Sorri.

EXT. DENTRO DO CARRO - AFTERNOON

Cátia vem ao volante, Rita vem sentada no banco de trás, cantarolando uma música. Cátia olha pelo retrovisor, vê a filha contente. Cátia começa a cantar, acompanhando a filha. Ao ver que a filha está a olhar para ela, Cátia começa a abanar a cabeça e a gesticular, sem no entanto deixar de olhar para a estrada.

Rita pára de cantar. Cátia olha pelo retrovisor. Rita está neste momento muito parada, a olahr fixamente para fora da janela.

RITA

(sem deixar de olhar lá para fora)  
Mãe?

Cátia olha novamente pelo retrovisor.

CATIA

Diz querida...

Rita olha para a mãe, olhos nos olhos através do espelho.

RITA  
Nós somos diferentes?

INT. CASA DE CATIA E RITA - NIGHT

Estamos dentro da sala de um apartamento normal para uma família portuguesa de classe média.

Ouve-se alguém lá fora. A fechadura da porta roda. Rita e Cátia entram em casa. Cátia pára, olha a sala, suspira de alívio ao chegar a casa ao fim do dia. Rita deita a mochila para o chão e entra pela sala a dentro.

Cátia está a arrumar a mala e o casaco no cabide. Pega na mochila de Rita.

RITA (V.O.)  
Mãã! Mãã!

Da cozinha sai uma mulher, da mesma idade de Cátia, vestida com um avental, trazendo na mão uma luva de cozinha.

Andreia abre os braços e baixa-se para receber um abraço de Rita.

ANDREIA  
Quem é esta miúda tão gira, que veio para casa em vez da minha filha?

Rita larga os braços da mãe, está parada a olhar para ela.

RITA  
Mãã, tens amnésia? Sou eu! A Rita! A tua filha!

Andreia pega Rita ao colo, e rodopia-a no ar, rindo-se as duas.

ANDREIA  
Pois és! És tu! Es tu!

Cátia está parada a observar tua cena da entrada da casa. Sorri para as duas. Andreia olha para ela. Sorri-lhe de volta.

ANDREIA (CONT'D)  
(para Rita, mas olhando para Cátia)  
Vai buscar a Mãã Cátia para a cozinha, que vocês as duas merecem comer a lasagna que a Mãã preparou.

FADE TO BLACK.

SUBTITLED:

Portugal tem 10 milhões de habitantes.

1 milhão é homossexual.

1 milhão de pessoas.

Direito ao casamento civil: Negado!

Direito à sucessão de bens: Negado!

Direito à adopção: Negado!